

## MATERNAGEM EM FOCO: CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UM EBOOK COMO FERRAMENTA DE APOIO AO CUIDADO

RENATA CAMPOS CALEGARE<sup>1</sup>; FABIANA LEMOS GOULARTE DUTRA<sup>2</sup>;  
CRISTIANE BERGOT BUDZIARECK<sup>3</sup>; VANESSA SOARES MENDES PEDROSO<sup>4</sup>;  
JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA<sup>5</sup>

EDUARDA HALLAL DUVAL<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [renataccalegare@gmail.com](mailto:renataccalegare@gmail.com)*

<sup>2</sup>*Prefeitura Municipal de Pelotas – [fgoularte@hotmail.com](mailto:fgoularte@hotmail.com)*

<sup>3</sup>*Prefeitura Municipal de Pelotas – [cristiane.bergot@gmail.com](mailto:cristiane.bergot@gmail.com)*

<sup>4</sup>*Prefeitura Municipal de Pelotas – [vanessasoaresmendes@gmail.com](mailto:vanessasoaresmendes@gmail.com)*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [julianemonks@gmail.com](mailto:julianemonks@gmail.com)*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – [eduardahd@hotmail.com](mailto:eduardahd@hotmail.com)*

### 1. INTRODUÇÃO

A maternagem é um fenômeno complexo e multifacetado, que envolve relações de cuidado, afeto, vínculo e presença ativa no desenvolvimento humano. Vai além da maternagem biológica e pode ser exercida por diferentes sujeitos, em variados contextos e configurações familiares (BADINTER, 2012). Para profissionais da saúde, essa vivência apresenta desafios únicos, considerando a sobreposição entre o cuidado profissional e o cuidado pessoal. Discutir maternagem é reconhecer a carga emocional, física e social que recai sobre quem cuida, em um contexto marcado por desigualdades estruturais de gênero, classe e raça (BRASIL, 20107).

A sobrecarga associada à maternagem se revela como um fator de desigualdade social e de saúde, que impacta diretamente o bem-estar físico, psicológico e econômico das pessoas que maternam. Apesar dos avanços no debate sobre corresponsabilidade do cuidado, ainda persiste uma divisão desigual do trabalho doméstico e de cuidado, recaindo majoritariamente sobre as mulheres (HIRATA; KERGOAT, 2007). Esse cenário se mostra especialmente desafiador para os trabalhadores da saúde que maternam, pois além das exigências do cuidado profissional, eles enfrentam também a responsabilidade pelo cuidado familiar e doméstico, configurando uma dupla ou até tripla jornada (SPINDOLA; SANTOS, 2003).

Os eBooks têm se consolidado como ferramentas pedagógicas relevantes para a educação em saúde, ampliando o acesso ao conhecimento, permitindo a educação continuada e favorecendo a autonomia no aprendizado. Além de serem acessíveis e de fácil disseminação, possibilitam a integração de texto, imagem e interatividade, aproximando conhecimento científico e prática profissional em prol da comunidade (GUIZARDI; DUTRA; PASSOS, 2021).

Para os trabalhadores, a utilização de eBooks permite a constante atualização e aperfeiçoamento profissional, favorecendo a democratização do conhecimento em saúde. Por possibilitar acesso remoto, gratuito e imediato a informações atualizadas, tornam-se um recurso prático para profissionais já inseridos nos serviços, que muitas vezes enfrentam limitações de tempo e recursos para participar de cursos presenciais (BARBOSA; ROCKENBACK; BEZ, 2022).

O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de criação de um eBook com foco em maternagem, que está sendo desenvolvido por discentes do “Grupo 5 - Equidade na maternagem, lactação e climatério” do Programa de Educação pelo

Trabalho para a Saúde - Equidade (PET-Saúde Equidade) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

A construção do *eBook* está sendo realizada de forma colaborativa entre as integrantes do “Grupo 5 - Equidade na Maternagem, Lactação e Climatério”, do PET-Saúde Equidade, vinculadas a diferentes cursos de graduação da UFPel, como medicina, farmácia, enfermagem, medicina veterinária e artes visuais. Essa elaboração está sendo realizada a partir de pesquisas acadêmicas durante todo o período do projeto PET-Saúde, iniciado em junho de 2024.

A ideia do *eBook* surgiu a partir de entrevistas com trabalhadores da rede de saúde pública de Pelotas que vivenciaram a maternagem, enfrentando jornadas duplas de trabalho que impactaram diretamente na qualidade de vida e bem-estar mental. Além disso, a falta de materiais atualizados que representem a maternagem de forma clara e objetiva se mostrou evidente durante as atividades do grupo, justificando mais uma vez a criação desse material.

Durante o início do projeto, foi aplicado um formulário para os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), com o objetivo de localizar os profissionais que estavam em período de maternagem. O grupo realizou entrevistas para compreender as percepções desses indivíduos sobre a maternagem e os desafios de conciliar o cuidado com a rotina de trabalho. As entrevistas foram realizadas com trabalhadores da SMS, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Unidade Básica de Saúde Salgado Filho, Canil Municipal de Pelotas e Assistência Social e Rede Materno Infantil (REMI). Através dessas entrevistas, foi possível observar padrões de respostas, sentimentos e dúvidas em comum entre os trabalhadores, mostrando como suas vivências estavam interligadas.

A partir desses dados, o grupo pôde promover uma atividade específica sobre maternagem com o público alvo, compartilhando experiências com os trabalhadores. As discentes criaram uma dinâmica com os profissionais, trazendo dados estatísticos sobre a relação entre maternagem e trabalho, relatos anônimos dos próprios trabalhadores durante as entrevistas e também um momento de reflexão pessoal. Essa dinâmica foi aplicada em quase todos os locais citados anteriormente e gerou mais dados para serem compilados.

Todas essas experiências vivenciadas pelas discentes, concomitante com as pesquisas realizadas para elaboração das atividades durante todo o projeto do PET-Saúde trouxeram a proposta da escrita de um *eBook* sobre maternagem, abordando suas diferentes fases e constituições familiares. O processo de elaboração do material se iniciou com reuniões entre as discentes, sob orientação da coordenação e preceptoria do grupo, para estruturação do material e definição de temas.

As discentes estão realizando pesquisas em artigos científicos, programas governamentais e documentos institucionais, buscando embasamento teórico para a produção do *eBook*. Cada discente ficou responsável por um período da maternagem, e os capítulos extras estão sendo construídos de forma colaborativa, sendo que todas as referências são adicionadas ao final de cada capítulo. O *design* do *eBook* ficou sob responsabilidade das discentes das Artes Visuais, que participam do grupo.

O objetivo do *eBook* é acolher e visibilizar as experiências maternas em suas múltiplas expressões, promovendo conhecimento acessível, reflexões críticas e

estratégias de apoio ao cuidado. A partir de uma abordagem interdisciplinar, o eBook se propõe a integrar formação acadêmica, escuta ativa e compromisso social, resultando em um recurso educativo e afetivo voltado a profissionais de saúde, mães, cuidadores e estudantes, contribuindo para a construção de uma cultura de cuidado mais justa, empática e inclusiva (BARBOSA, et al, 2016).

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O eBook está sendo construído desde abril de 2025, sendo estruturado em 15 capítulos. O material se inicia com a apresentação do grupo e a definição de maternagem, como forma de introduzir o tema. Após a introdução, foram definidos 8 capítulos divididos de acordo com a faixa etária da criança, refletindo os diferentes momentos da maternagem desde a gestação até a vida adulta do indivíduo.

Além disso, serão incluídos capítulos complementares sobre práticas de autocuidado, o papel da comunidade e das instituições no apoio a quem materna, e a diversidade na maternagem. Também está prevista a inclusão de um capítulo dedicado aos relatos dos profissionais que foram entrevistados no começo do projeto, buscando valorizar suas vivências e aproximar o leitor da realidade cotidiana de quem vive a maternagem.

A elaboração do eBook possibilita uma vivência formativa intensa, onde teoria, prática e experiências pessoais se entrelaçam (CONDÉ; NASCIMENTO; BALDO, 2024). O projeto tem proporcionado às autoras um espaço de expressão, escuta e reflexão crítica sobre o cuidado e suas implicações nos contextos da saúde, da família e da sociedade. O grupo está produzindo um material que será disponibilizado para profissionais da saúde, estudantes e comunidade, promovendo o conhecimento e empatia em relação à fase de maternagem. Espera-se que o material tenha distribuição livre através da *internet*, alcançando não só trabalhadores da saúde, mas toda a população que se encontre na fase de maternagem.

Além disso, a construção do eBook também proporciona para as discentes o desenvolvimento de habilidades de escrita, pesquisa, trabalho em equipe e atuação direta com profissionais da saúde, agregando conhecimento profissional e pessoal (FREITAS, 2015). A participação interdisciplinar na atividade promove o compartilhamento de conhecimento entre o grupo, promovendo um olhar mais empático tanto durante a atividade quanto para a vida profissional (PEDUZZI et al, 2020). Este processo tem evidenciado os desafios da conciliação entre maternagem, formação e trabalho, apontando para a urgência de políticas públicas e institucionais que acolham o cuidado como dimensão central da vida. A finalização e publicação do eBook visam ampliar sua circulação e impacto social.

### 4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BADINTER, E. **O Mito do Amor Materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

BRASIL. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, 2017. Acessado em 06 ago. 2025. Disponível em:

[https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-adolescente/saude-sexual-e-reprodutiva/ferramentas/saude\\_adolescentes.pdf/view](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-adolescente/saude-sexual-e-reprodutiva/ferramentas/saude_adolescentes.pdf/view)



HIRATA, H.; KERGOAT, D. **Novas configurações da divisão sexual do trabalho.** Cadernos de Pesquisa, 2007. Acessado em 27 ago. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/cCztcWVvvtWGDvFqRmdsBWQ/?format=pdf&lang=pt>

SPINDOLA, T.; SANTOS, R. S. **Mulher e trabalho - a história de vida de mães trabalhadoras de enfermagem.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, SciELO, 2003. Acessado em 27 ago. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/tnKdQSY5VFTMFtBHLKjhddz/?format=pdf&lang=pt>

GUIZARDI, F. L.; DUTRA, E. B.; PASSOS, M. F. D. **Em mar aberto: perspectivas e desafios para o uso de tecnologias digitais na Educação Permanente em Saúde.** Porto Alegre: Editora Rede Unida, 2021.

BARBOSA, D. N. F.; ROCKENBACK, L. D. S.; BEZ, M. **Educação permanente mediada por tecnologias digitais na Atenção Primária à Saúde.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, 2022. Acessado em 27 ago. 2025. Disponível em: <https://seer.ufsm.edu.br/revistaelectronica/index.php/enfer/article/view/6732/6966>

BARBOSA, E. M. G., et al. **Tecnologias educativas para promoção do (auto) cuidado de mulheres no pós-parto.** Revista Brasileira de Enfermagem, 2016. Acessado em 27 ago. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/xYnmQd5FgmKcSC9vbsgcvrQ/?format=pdf&lang=pt>

CONDÉ, R. C.; NASCIMENTO, L.; BALDO, S. **Teoria experiencial de Kolb e metodologias ativas: um diálogo formativo na educação profissional e tecnológica.** Revista Ponto de Vista, 2024. Acessado em 27 ago. 2025. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/380583035\\_Teoria\\_experiencial\\_de\\_Kolb\\_e\\_metodologias\\_ativas\\_um\\_dialogo\\_formativo\\_na\\_educacao\\_profissional\\_e\\_tecnologica](https://www.researchgate.net/publication/380583035_Teoria_experiencial_de_Kolb_e_metodologias_ativas_um_dialogo_formativo_na_educacao_profissional_e_tecnologica)

FREITAS, C. M. et al. **Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica.** Trabalho, Educação e Saúde, 2015. Acessado em 27 ago. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/vdfKGtGBB7hgr8SZYXbmtdN/?format=pdf&lang=pt>

PEDUZZI, M. et al. **Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional.** Trabalho, Educação e Saúde, 2020. Acessado em 27 ago. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/RLtz36Ng9sNLHknn6hLBQvr/?format=pdf&lang=pt>